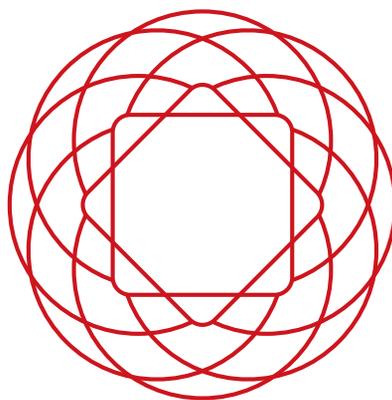


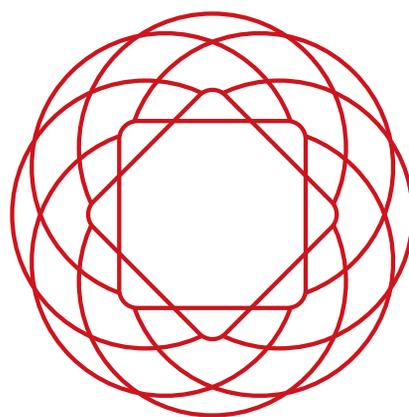
INSTITUTO FEDERAL
Goiano



Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano

VOLUME 07 | Nº 01 | 2023



Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano

2023 © Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

ISSN 2526-7329 (versão impressa)

ISSN 2527-2470 (versão Digital)

A Revista Ação e Sociedade é uma publicação anual da Pró-Reitoria de Extensão do IF Goiano que tem por objetivo divulgar trabalhos acadêmicos de Extensão ou relativos a ações extensionistas, adotando o sistema de publicação contínua de acesso aberto à comunidade interna e externa, na forma de artigo ou relato de experiência.

Conselho Editorial

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura (Editora-chefe)

Eduardo de Faria Viana

Caroline Guimarães Silva

Alécio Rodrigues Nunes

Althiéris de Souza Saraiva

Fausto de Melo Faria Filho

Jesiel Souza Silva

Rosenilde Nogueira Paniago

Ruth Aparecida Viana da Silva

Revisão Textual

Caroline Guimarães Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Adson Pereira de Souza

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana

Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro

Reitor

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura

Pró-Reitora de Extensão

Vailson Batista de Freitas

Pró-Reitor de Administração

Gilson Dourado da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alan Carlos da Costa

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Virgílio José Tavira Erthal

Pró-Reitor de Ensino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano

A168

Ação e sociedade: revista de extensão do IF Goiano / Instituto Federal Goiano. - v. 7, n. 01, jan./dez. (2023). - Goiânia: IF Goiano, 2017-.
78 p., il.

Anual

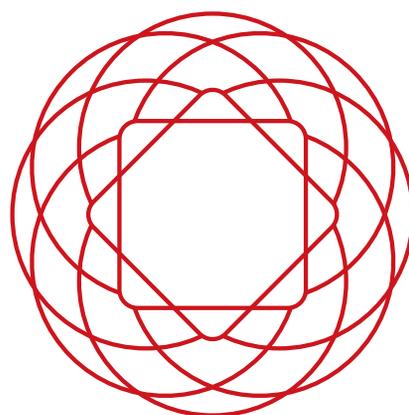
ISSN: **2526-7329** (Impresso) **2527-2470** (Digital)

Conselho Editorial: Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura (Editora-chefe); Eduardo de Faria Viana; Caroline Guimarães Silva; Alécio Rodrigues Nunes; Althiéris de Souza Saraiva; Fausto de Melo Faria Filho; Jesiel Souza Silva; Rosenilde Nogueira Paniago; Ruth Aparecida Viana da Silva.

Revisão Textual: Caroline Guimarães Silva.

1. Educação. 2. Projetos de extensão. 3. Formação Inicial e Continuada. 4. Educação Profissional e Tecnológica. 5. Ações extensionistas. I. Instituto Federal Goiano.

CDU: 374(81)



Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Revista da Pró-Reitoria
de Extensão do IF Goiano

VOLUME 07 | Nº 01 | 2023



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

APRESENTAÇÃO

A Extensão no Instituto Federal Goiano tem como pressuposto a interação dialógica com a sociedade, em articulação com o ensino e a pesquisa, contribuindo para o processo formativo do educando, em parceria com a comunidade externa, visando a transformação dos sujeitos envolvidos no processo.

A divulgação de trabalhos acadêmicos, por meio de periódicos dedicados à área de Extensão, contribui de modo decisivo para a capacitação de agentes extensionistas e para o estreitamento da relação com a sociedade. Neste contexto, a Revista Ação e Sociedade, desde sua primeira edição (2017), publica trabalhos sobre ações de Extensão realizadas pelo IF Goiano. A partir de 2023, passa a ter caráter técnico e/ou científico, adotando o sistema de publicação contínua de acesso aberto à comunidade interna e externa, na forma de artigo ou relato de experiência.

Nesta edição, buscamos reunir trabalhos centrados no compartilhamento

de saberes e diálogo com a sociedade em diferentes áreas com o objetivo de contribuir na formação acadêmica e humana das comunidades interna e externa. Iniciamos com uma sessão de entrevistas onde reunimos gestores que atuaram na Pró-Reitoria de Extensão do IF Goiano, com a intenção de traçar um histórico da caminhada da Extensão na Rede Federal e destacar os desafios e potencialidades da Extensão atualmente. Também iremos apresentar artigos com temáticas voltadas à produção agropecuária, educação ambiental, educação alimentar, formação de professores, divulgação científica e ensino de libras.

Convidamos a todos a ler o material da nossa revista que está de cara nova, mas segue se mantendo firme no exercício diário da resiliência, buscando contribuir para uma Educação integral, integrada e transformadora. Que essas ações aqui destacadas possam inspirar e promover discussões e mudanças da nossa realidade.



SUMÁRIO

Memórias que fazem história: os Caminhos da Extensão no IF Goiano (2008-2023)6

O pequeno produtor rural 4.0: a experiência nos assentamentos Bonsucesso I e II em Flores de Goiás 16

Processo de Aquisição da Libras: alunas surdas em uma sala de alfabetização24

Trilhas Ecológicas Interpretativas como Instrumento de Divulgação da Importância da Educação Ambiental: um relato de experiência.....37

O circuito beija-flor como possibilidade da formação inicial de professores baseada na pesquisa47

Fala Saúde: uma iniciativa de divulgação científica....59

Promovendo a Saúde Através da Educação Alimentar: Experiências do Projeto “Fome de Saúde” na Transformação dos Padrões Alimentares.....67

O PEQUENO PRODUTOR RURAL 4.0: A EXPERIÊNCIA NOS ASSENTAMENTOS BONSUCESSO I E II EM FLORES DE GOIÁS

The small rural producer 4.0: the experience in the settlements Bonsucesso I and II in Flores de Goiás

Adriano Darosci (adriano.darosci@ifgoiano.edu.br); Paulo Rogerio de Souza e Silva Filho (paulo.filho@ifgoiano.edu.br); Ronaldo Ferreira da Silva (ronaldo.ferreira@ueg.br); Gláucia Garcia Figueiró (glauca.figueiro@ueg.br); Lucas Vidal de Meireles (lucas.vidal@ifgoiano.edu.br); Thasia Martins Macedo (thasia.macedo@ifgoiano.edu.br); Bruno Abdala Vieira Di Coimbra (abdalabr@gmail.com)

RESUMO: O presente relato de experiência é resultado do projeto *O pequeno produtor rural 4.0: tecnologias, formação, conservação e consumo sustentável no Nordeste Goiano* e trata de um curso de formação com nove aulas sobre diversas temáticas que envolvem o desenvolvimento rural. De início, foram escolhidos os projetos de assentamento Bonsucesso I e II, no município de Flores de Goiás. A escolha do recorte se deu pela complexidade da região, que apresenta baixo dinamismo econômico ao passo que oferece grande potencialidade para o desenvolvimento rural. Ao todo, 26 pessoas realizaram o curso e receberam um certificado de 36 horas. A parte formativa do projeto foi estabelecida como uma troca de saberes, o que propiciou a identificação e o debate de problemáticas relacionadas ao dia a dia dos agricultores e que merecem atenção da equipe nas etapas de intervenção e acompanhamento.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Desenvolvimento Rural. Consumo Sustentável.

ABSTRACT: This experience report is the result of the project *The small rural producer 4.0: technologies, training, conservation and sustainable consumption in the Northeast of Goiás* that offered a training course from nine classes about many subjects related to rural development. The public from Bonsucesso I and II settlements in Flores de Goiás city were chosen. The reason to that choice was the complexity of the region that presents low economic dynamism while offering great potential for rural development. A total of 26 people took the course and received a 36-hour certificate. The course was characterized by an exchange of knowledge and identification and debate of problems related to farmers day by day. That informations were considered important to new intervention and monitoring stages.

Keywords: Family farming. Rural Development. Sustainable Consumption.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é resultado de uma das fases do projeto *O pequeno produtor rural 4.0: tecnologias, formação, conservação e consumo sustentável no Nordeste Goiano*. Trata-se de um projeto realizado por docentes e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano em parceria com membros da Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Goiás. Ademais, é financiado por meio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade.

O projeto em questão, voltado aos pequenos produtores rurais, tem uma proposta ampla, alinhando distintos elementos para a compreensão do desenvolvimento rural. Isso significa que as ações buscam não só incentivar o crescimento econômico, mas também promover dimensões ambientais e sociais a partir das demandas observadas e informadas pelos atores locais – estabelecendo um diálogo permanente durante todo o processo extensionista.

A questão principal, motivadora do desenho do projeto, esteve na potencialidade da região e de parcela dos agricultores familiares do estado. Isto é, na capacidade de famílias de agricultores de ordenar uma produção de alimentos a partir de manejos menos nocivos ao ambiente, potencializando a conservação da fauna e da flora e fomentando um consumo sustentável.

Nesse sentido, o projeto visou oportunizar assistência para a recuperação de áreas degradadas, capacitação para práticas agroecológicas, elaboração de um aplicativo

de celular que possa promover canais de comercialização atualizados ao mundo digital, além de oferta de um suporte formativo (baseado na troca de saberes) também amplo e conectado às temáticas de políticas públicas, agricultura familiar, cooperativismo, apicultura, empreendedorismo, sistema de produção agroecológica etc. É justamente essa etapa formativa o foco do presente relato.

Segundo Rahm e Huffman (1984), o investimento em educação, experiência e informação aumenta a capacidade de alocar melhor os recursos e a eficiência das decisões relacionadas com a adoção de novas técnicas de produção e recursos tecnológicos. Já para Meirelles et al (2011), não há a adoção de tecnologias sem a aprendizagem. O mundo 4.0, naturalmente associado aos adventos tecnológicos, também é comprometido com as questões ambientais, promovendo, por exemplo, a produção sustentável ou a manutenção do ambiente produtivo para as gerações futuras. Desse modo, tecnologias que respeitem os limites e os processos naturais do ambiente precisam ser conhecidas e empregadas pelos produtores rurais, em especial, os familiares.

Isso, porque muitos se encontram sob o risco de perder parte da produtividade de sua propriedade devido à degradação ambiental, tornando-se mais fragilizados economicamente. A conservação dos ambientes naturais dentro das propriedades rurais, nessa perspectiva, não é apenas uma questão de adequação à legislação ambiental vigente, mas uma preocupação em manter, por exemplo, a qualidade do solo e o controle de pragas e patógenos com o uso de métodos inatos ao ambiente e menos dispendiosos. Nesse contexto, entram, ainda, as práticas agroecológicas e de recuperação de áreas degradadas e o reconhecimento da capacidade do Cerrado local para o fornecimento de itens comercializáveis explorados de forma sustentável.

Seria incerto afirmar que o universo que configura a agricultura familiar estaria atrasado diante parâmetros econômicos, sociais, tecnológicos. Isso porque há uma heterogeneidade que engloba essa categoria, abrangendo desde famílias muito pobres até aquelas munidas de distintos recursos, como suscitam pensar Souza Filho et al (2004). Além disso, é preciso reconhecer que os espaços rurais sempre estiveram dotados de tecnologias, grande parte delas adaptadas a partir da vivência e do repasse entre gerações. Contudo, como sugerem os autores, há um debate mais amplo, que envolve sobretudo a relação entre inovação e as dinâmicas dos mercados consumidores, da precariedade das informações, da falta de investimento etc.

É por esse viés que Batalha et al (2005, p.1) dirá que muitos agricultores familiares, ainda que tenham acesso à certas tecnologias, não conseguem transformá-la em inovação, justamente pela falta de capacidade e condições para inovar. O projeto em questão, busca justamente atuar nas distintas frentes, percorrendo a tecnologia, a assistência e buscando capacitação para que o processo produtivo possa ser alcançado com maior qualidade.

O recorte de aplicação do projeto revelou atenção a uma importante região do estado que concentra grande parte dos assentamentos rurais do território goiano, mas que há anos vive sob a alcunha de corredor da miséria. De fato, há, nessa região, um grupo de municípios que enfrentam dificuldades na dinâmica socioeconômica, mas que, ao contrário da expressão citada, reúne uma diversidade de potencialidades ligadas aos espaços rurais que vão desde a produção de alimentos ao turismo natural e cultural (ABDALA, 2017).

METODOLOGIA

Para a realização do projeto foi escolhida como recorte, na região nordeste do estado de Goiás, a microrregião do Vale do Paranã. O intuito era aproveitar a grande quantidade de assentamentos de reforma agrária e a proximidade com o Instituto Federal Goiano – Campus Posse. O município escolhido para o início das atividades foi Flores de Goiás devido à maior quantidade de assentamentos – ao todo são 22 – bem como à presença de lideranças conhecidas e atuantes.

A primeira etapa, foco dos resultados que serão apresentados, ocorreu a partir da escolha dos Projetos de Assentamento Bonsucesso I e II e do primeiro contato com os agricultores familiares. De outubro a dezembro, portanto, foram ministradas nove aulas presenciais que abordaram temáticas como políticas públicas para agricultura familiar, informática, internet, associativismo, cooperativismo, sustentabilidade, apicultura no Cerrado e agroecologia. Parte do curso foi ministrada no próprio assentamento e parte em uma escola municipal no espaço urbano do município.

As aulas foram expositivas, mas contaram com momentos de interação entre os participantes a fim de aproximar a equipe e o conteúdo das realidades das pessoas que vivem na região. Por fim, com o intuito de avaliar o curso de formação, foi disponibilizada uma pesquisa de satisfação anônima para os alunos/público-alvo. O período formativo foi de outubro a dezembro de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, participaram 26 alunos, devidamente certificados com carga horária de 36 horas. No curso de formação, foram ministra-

das nove aulas com temáticas variadas, compreendendo as diversas áreas de atuação que

o projeto propõe. As aulas e seus conteúdos podem ser visualizados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Aulas e conteúdos ministrados em Flores de Goiás em 2022

01 - Introdução à Agricultura Familiar Camponesa	Conceito de agricultura familiar; importância e desafios da agricultura familiar camponesa; políticas públicas destinadas ao apoio à agricultura familiar; economia solidária como instrumento de desenvolvimento socioeconômico.
02 - Introdução à Informática e à Internet	Conceitos básicos de informática (hardware e software); funcionamento de um computador: peças internas e para que servem; serviços básicos na internet: navegador, e-mail e sistema de armazenamento de dados na nuvem (edição colaborativa e compartilhamento); apresentação rápida do aplicativo <i>OfairTa</i> .
03 e 04 - Associativismo e Cooperativismo	Empreendedorismo e empreendimento coletivos; trabalho baseado na cooperação; objetivos do associativismo; diferenças entre associação e cooperativa; organização jurídica dos empreendimentos coletivos; princípios do empreendedorismo; natureza do pensamento inovador; criação de proposta de valor; agregação de valor ao produto; tempestade de ideias; quadro de modelo de negócios.
05 e 06 - Produzindo sustentabilidade e Propriedades do Cerrado e sua Conservação	Desenvolvimento sustentável; meio ambiente para a produção longa e justa; histórico e exemplos da exploração ambiental; peculiaridades e a importância do Cerrado; exemplos da fauna e da flora e o extrativismo sustentável; principais ameaças à conservação do Cerrado; como é possível manter e recuperar o Cerrado?
07 - Matemática básica	Conceito de razão e proporção e suas aplicações; regra de três e aplicações; conceito de porcentagem e aplicações; figuras planas e cálculo de área; resolução de situações problemas.
08 - Apicultura no Cerrado	Criação de abelhas no Cerrado; identificação da colmeia; manejo do apiário; povoamento do aviário; manejo das colônias; alimentação alternativa.
09 - Sistema Agroecológicos de produção	Introdução ao manejo alternativo de doenças; principais bioinsumos empregados no manejo sustentável de doenças em sistemas agroecológicos; uso de extratos vegetais no controle alternativo de doenças em hortaliças; principais resultados de pesquisa.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Do ponto de vista da oferta, acredita-se que as aulas foram bem-sucedidas, especialmente devido ao interesse e participação dos envolvidos. Em relação à primeira aula, ofertada no dia 20 de outubro, fizemos uma apresentação geral do projeto. Em seguida, ambientamos os agricultores familiares nas noções básicas que seriam tratadas no curso, lembrando a importância desse segmento para a produção de alimentos no país. A aula ocorreu em formato de roda de conversa, pois as experiências trazidas pelos presentes eram ricas e exemplificavam a parte teórica abordada. Assim, a troca de saberes se deu de maneira intensa e com detalhes importantes para a continuidade do projeto.



Figura 1 – Roda de conversa durante a primeira aula do curso, no PA Bonsucesso I, Flores de Goiás. Fonte: Adriano Darosci, 2023.

A segunda aula, que tratou da introdução à informática e à internet, foi realizada no dia 4 de novembro e teve o objetivo alcançado e o grupo bastante participativo. Alguns já possuíam uma experiência prévia com alguns dos recursos apresentados, mas se percebeu que a maioria dos alunos apresentava muita dificuldade de usar o computador e suas ferramentas (alguns inclusive não sabiam ligar ou usar o mouse). Todos saíram da aula sabendo como fazer pesquisas básicas na internet, com e-mail pessoal

criado e sabendo salvar arquivos na nuvem. Os relatos dos alunos ao final da aula foram extremamente gratificantes.



Figura 2 – Aula de introdução à informática e à internet, escola municipal, Flores de Goiás. Fonte: Ronaldo Silva, 2023.

Nessa oportunidade, foi apresentado o projeto de aplicativo que a equipe envolvida com o curso está desenvolvendo para a comercialização de produtos do pequeno produtor rural. Ele tem várias funcionalidades e poderá ajudar os agricultores na divulgação e comercialização dos seus produtos. A intenção é ampliar a capacidade de mercado e aproximar os clientes finais do produtor. Por meio do aplicativo, o produtor poderá divulgar sua produção e seus contatos para que a negociação possa ser finalizada fora do aplicativo. Já o consumidor poderá fazer uma busca por produtos de diversos fornecedores e contextos sociais e ambientais

Na figura 3, a seguir, é possível ver a interface do aplicativo:

As aulas de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo ocorreram na sequência, no dia 17 de novembro. A aula foi expositiva com ampla participação dos alunos. Debateu-se a forma como é organizada a produção e a distribuição dos produtos da agricultura familiar e, nesse sentido, os presentes puderam trazer experiências próprias para serem pensadas coletivamente.



Figura 3 – Interface do aplicativo destinado a compra e venda de produtos do pequeno produtor e que está em desenvolvimento pela equipe que ofertou o curso de formação. Fonte: Equipe de tecnologia, 2023.

Os próprios alunos foram capazes de racionalizar ideias para sua inserção coletiva no mercado. Nos momentos de conteúdo sobre empreendedorismo, a discussão foi ampla sobre as possibilidades inovadoras para os produtos da região. Verificou-se que os produtos da região, oriundos do Cerrado, possuem grande potencial de agregação de valor e comercialização.

Produzindo sustentabilidade e Propriedades do Cerrado e sua Conservação foram as duas próximas aulas, ministradas no dia 24 de novembro. A aula foi expositiva e teve ótima participação dos alunos. A grande maioria compartilhou sua visão de mundo sobre o cuidado e a importância do meio ambiente e demonstrou interesse em rever alguns conceitos herdados, quebrando alguns paradigmas antigos. Além disso, vários descobriram novas potencialidades extrativistas da flora do Cerrado. Na ocasião, desenvolveu-se uma pesquisa etnoecológica que coletou dados sobre a percepção da fauna nativa do Cerrado. Tais dados serão processados e analisados. Também se disponibilizou uma biblioteca virtual com vários materiais gratuitos para a consulta, visando à conservação e recuperação do Cerrado.

A aula de matemática, no dia 5 de dezembro, foi importante para medir a expe-

riência dos agricultores com conceitos básicos e importantes para o dia a dia. Alguns já possuíam conhecimento prévio de alguns dos conteúdos trabalhados, mas a maioria dos alunos apresentava dificuldades na interpretação de situações problema e como formular tais problemas de forma matemática para então resolvê-los. Os relatos dos alunos ao lado da aula foram positivos, uma vez que para eles tais temas eram importantes para potencializar a produção e as vendas.

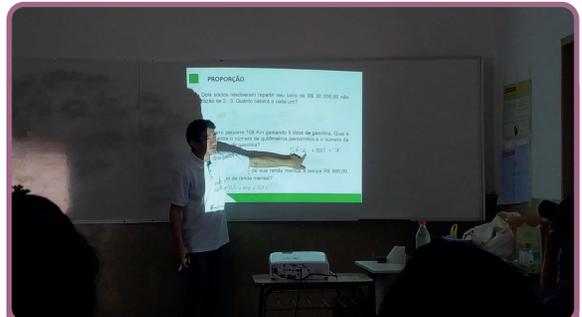


Figura 4 – Aula de matemática básica, escola municipal, Flores de Goiás. Fonte: Lucas Meireles, 2023.

No mesmo dia também foi ministrada a aula de sistema agroecológicos de produção. Foi ressaltada a importância do manejo sustentável nos cultivos agrícolas e em especial no cultivo de hortaliças – sendo abordados os principais bioinsumos e o potencial do uso de extratos vegetais para o controle de doenças em hortaliças. Os participantes relataram que já realizaram algumas das práticas citadas, como o uso de extratos vegetais e outros bioinsumos em suas áreas de produção. No final da aula, foi realizada uma prática com orientações sobre o preparo de extrato aquoso de manjeriço, empregado para pulverização em cultivo de hortaliças. Também foi citado que as próximas etapas do projeto serão realizadas atividades em campo. De modo geral, os participantes consideraram importante a preocupação com o meio ambiente e a produção de alimentos sustentáveis sem a utilização de agrotóxicos.

Já no dia 8 de dezembro foi realizada a última aula, de apicultura do Cerrado. Ela cumpriu uma demanda importante daqueles assentamentos, pois algumas pessoas já realizavam a atividade. Houve ampla discussão da forma como os alunos (produtores e cooperados) manejam seus apiários. Foram relatadas as principais dificuldades no manejo com as abelhas, principalmente na identificação da rainha, além do desafio que é a alimentação durante a seca. Dessa forma, foi possível criar alternativas para contornar tais problemáticas identificadas.

Em relação à satisfação do público-alvo quanto ao curso ofertado, todos e todas se manifestaram satisfeitos, avaliando vários quesitos com nota superior a 9, tal como mostra a síntese da Figura 5.

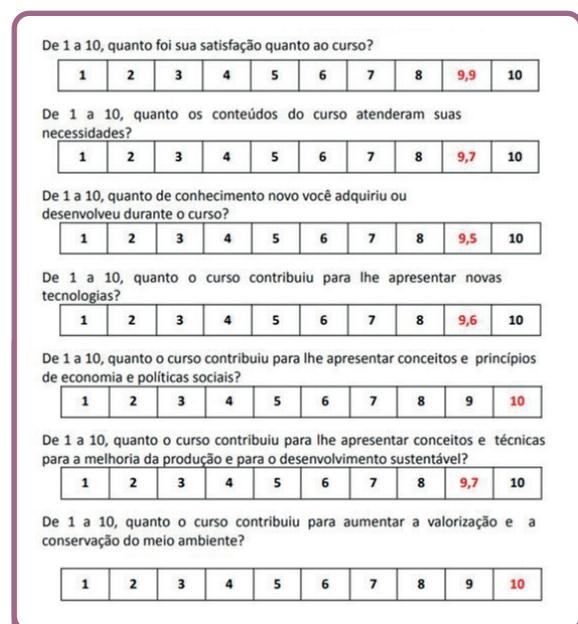


Figura 5 – Questões que fizeram parte da pesquisa de satisfação quanto ao curso ofertado. Os valores em destaque correspondem à média das notas que cada aluno deu em resposta as referidas questões. Fonte: Elaboração própria, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em questão aborda temáticas fundamentais para um desenvolvimento rural pautado pela sustentabilidade. Além disso, reconhece e promove a utilização de tecnologias voltadas para a produção responsável, a formação, o consumo consciente e a conservação ambiental.

Dessa forma, o primeiro passo das ações programadas foi o curso de formação, possível a partir da identificação do público-alvo e de suas demandas. Esse momento foi fundamental para o estabelecimento de uma conexão entre os assentados e a equipe do projeto. O curso percorreu debates essenciais para que os objetivos propostos possam ser alcançados e pôde aproximar as realidades acadêmicas e aquelas vinculadas ao dia a dia de comunidades rurais no interior do estado. Essa relação é significativa para o estabelecimento da confiança e da troca de saberes necessários para atuação conjunta.

O reconhecimento de problemáticas enfrentadas pelos agricultores durante o curso é importante para a continuidade das ações. Em sua experiência com a oferta de cursos de extensão a pequenos produtores, Cócaro et al (2017) relatam como resultados positivos o incentivo à diversificação da produção, o interesse em fundar associações de produtores e o estabelecimento de novas parcerias comerciais e sociais. Isso foi observado pela equipe promotora que pode, ainda, delinear intervenções de modo mais efetivo, como no caso da recuperação de áreas degradadas ou em relação aos apiários. Ademais, para uma melhor adaptação ao aplicativo que está sendo desenvolvido, as aulas de matemática básica e introdução à informática e à internet puderam atuar de modo mais restrito, aplicando à realidade os conceitos e necessidades que fazem parte do cotidiano do grupo.

Os próximos passos apontam para ampliação da atuação, envolvendo outro projeto de assentamento e outras famílias no município de Posse, assim, garantindo o funcionamento em rede entre a equipe e os próprios agricultores familiares. Salienta-se que o projeto tem financiamento do IABS/PRS-Cer rado e apoio do Instituto Federal Goiano.

REFERÊNCIAS

ABDALA, B. **Participação social e governança territorial no Programa Territórios da Cidadania: um estudo sobre o colegiado territorial do Vale do Paranã, GO.** 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal Fluminense, Niterói.

BATALHA, M. O.; A. M. BUAINAIN; H. M de SOUZA FILHO. **Tecnologia de gestão e agricultura familiar. Gestão Integrada da Agricultura Familiar.** São Carlos (Brasil): EDUFSCAR p. 43-66, 2005. (URL: <https://www.bibliotecaagp-tea.org.br/administracao/agroindustria/artigos/TECNOLOGIA%20DE%20GESTAO%20E%20AGRICULTURA%20FAMILIAR.pdf>)

CÓCARO, H.; ROCHA-CAMPOS, A. N.; GONÇALVES, F. C.; REBOUÇAS-BASTIANI, M. L.; JESUS, E. L. **Construção do diagnóstico da agricultura familiar da microrregião de Ubá e oferecimento de cursos de Formação Inicial e Continuada pelo NEA do IF Sudeste MG - campus Rio Pomba.** Cadernos de Agroecologia, v. 12, n. 1, p. 1-13, 2017. (URL: <https://revistas.aba-agroecologia.org.br/cad/article/download/22367/12827>)

MEIRELLES, H.; MÁRCIO, A.; MARIA, J.; BRANDÃO, M. de M. **Condiçiona-**

tes de adoção de inovações tecnológicas na Agricultura. Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 28, n. 1, p. 223-255, 2011. (URL: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/download/12041/6606>)

RAHM, M. R.; HUFFMAN, W. E. **The adoption of reduced tillage: the role of human capital and other variables.** American Journal of Agriculture Economics, v. 66, n. 4, p. 405-413, 1984. (URL: <https://ageconsearch.umn.edu/record/279129/files/aaea-1982-006.pdf>)

SOUZA FILHO, H. M.; BUAINAIN, A. M.; GUANZIROLI, C.; BATALHA, M. O. **Agricultura Familiar e Tecnologia no Brasil: características, desafios e obstáculos.** In XLII Congresso Da Sociedade Brasileira De Economia E Sociologia Rural (2004).